

Pedaço de Mim

Cau Santana

Tens o toque perfeito, o cheiro da vida, o corpo em brasa,
a mão atrevida.

És o homem que busco, caminho perdido, fruta proibida, meu
desejo incontido...

És a arte mais bela, a mais linda tela, pintura perfeita - pintada
em aquarela.

Aos meus olhos porém, vejo que tens, o brilho do amor, eclosão de luz,
um homem que pulsa, atordoa e seduz.

Vens e partes amando-me contente, partes e nem sentes que deixastes
para trás uma saudade latente.

Em tua vida cheguei e chegastes na minha, agora nos temos, nem
me lembro se algum dia estive sozinha.

Neste plano tão alto, meu mar, meu planalto. Quero-o em ondas
quebrantes, as brumas, as espumas, teu pranto, teu riso e o teu
acalanto.

O ocaso poente, este coração que sente, quão distante parecia...
agora estás presente.

A noite cai como um manto, o sol já nem sente. Sinto você em

meus braços e lhe roubo um beijo ardente.

Este poema que componho, minh'alma é quem sente. Não
espere palavras que finalize, pois enquanto existir este amor,
hei de compor pra sempre.

Cláudia Soares Santana - 1993

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/pedaco-de-mim-1>